

O Biblocas

ANO 1 - Nº 1

Outubro de 1999

Boletim Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo



No dia 26 de Julho decorreu a cerimónia de lançamento do número zero de "O Biblocas", que contou com a presença da Senhora Vereadora da Cultura, do Director da Biblioteca e do autor da nossa mascote, Lucilo Valdez.

Páginas centrais



lá!

Sei que leste e gostaste do nº 0 de "O Biblocas" e, por isso, aqui estou novamente para te apresentar o nº 1. Como sabes o nº 0 de um jornal ou revista é como uma amostra, um ensaio, para ver como reagem os leitores ao trabalho apresentado. Dizem-me que "O Biblocas" foi bem recebido, por isso aqui tens a primeira das muitas revistinhas que vão ser publicadas de três em três meses.

Aqui podes ler notícias da nossa (tua) Biblioteca, divertir-te com jogos, passatempos e banda desenhada, além de ficares a conhecer uma grande escritora e um lindo monumento de Viana do Castelo. Também há lugar para os teus textos e desenhos. Anima-te e colabora!

Não esqueças: os livros são grandes amigos e a casa deles é a Biblioteca. Vem cá muitas vezes! Vais divertir-te e sair um pouco mais "rico" do que quando entraste.

Até breve!

A Vereadora da Cultura

Flora Silva
Flora Silva



A Biblioteca Itinerante continua a percorrer o concelho, promovendo o livro e a leitura junto da população das diversas freguesias. Para utilizares este serviço, basta dirigires-te ao local no dia e hora em que a carrinha vai à tua freguesia.

Página 2



Graças à doação pela Fundação Calouste Gulbenkian de uma viatura e de um fundo bibliográfico à Câmara Municipal, as freguesias que integram o concelho de Viana do Castelo são visitadas mensalmente pela Biblioteca Itinerante. Deste modo, e no âmbito das suas funções de promoção da cultura, a Biblioteca Municipal vem facilitando o acesso ao livro a toda a população sendo de realçar o êxito deste serviço de empréstimo domiciliário junto dos mais novos. E isto, porque a Biblioteca Itinerante tem livros de todo o género e para o gosto de todos... Anda daí, vem visitar a Biblioteca Itinerante e vais ver que vais gostar!



"O Biblocas" em versão electrónica

"O Biblocas" já se encontra disponível em versão electrónica através do endereço <http://www.cm-viana-castelo.pt/biblioteca/biblocas>. Esta nova possibilidade que, como sabes, resulta das imensas potencialidades das novas tecnologias da informação, é dirigida aos que possuem facilidade de acesso à Internet e, neste caso, a edição foi enriquecida com interessantes jogos interactivos. Tudo isto, com a preciosa ajuda do José Pedro Vieira, o nosso técnico de informática a quem "O Biblocas" muito agradece.

De Janeiro a Setembro do corrente ano, visitaram a secção infanto-juvenil da Biblioteca Municipal cerca de 700 crianças, integradas em visitas de estudo proporcionadas pelas seguintes escolas e infantários: Escola da Avenida, Escola de Vila Fria, "Tendinha do Pirralho", Lar de Santa Teresa, Infantário "Gato", Santiago da Barra, Misericórdia, Calvário e Infantário de Ponte de Lima.

Uma exposição subordinada ao tema "*À Procura da Energia Perdida*", teatro de fantoches, projecção de "slides", filmes de vídeo, pinturas, construções e leitura animada, foram algumas das actividades proporcionadas às crianças que nos visitaram, estando previstas outras visitas programadas até ao final de Dezembro.

De referir, no entanto, que a visita de grupos à Biblioteca deverá ser marcada com antecedência.

Em Destaque

"O Primeiro de Janeiro" destaca o lançamento deste número de "O Biblocas"

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Está previsto para o próximo mês de Outubro o lançamento do nº 1 de «O Biblocas», uma publicação infanto-juvenil da responsabilidade da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo. Segundo Rui Faria Viana, director da

biblioteca, "O Biblocas" pretende ser um instrumento de instrução e diversão para despertar nos mais novos o gosto pela leitura e pela escrita. A publicação terá periodicidade trimestral.

FICHA TÉCNICA

Ano I, n.º 1, Outubro de 1999

Título: O Biblocas. **Direcção:** Flora Passos Silva. **Direcção Editorial:** Rui A. Faria Viana. **Redacção e paginação:** Porfírio P. Silva. **Coordenação:** Paula Rocha e Sara Basto. **Ilustração:** Lucilo Valdez. **Colaboram neste número:** Mafalda (10 anos), Márcia (12 anos), Rui Duarte Almada (12 anos). **Edição e Propriedade:** Câmara Municipal de Viana do Castelo. **Redacção:** Biblioteca Municipal. **URL:** <http://www.cm-viana-castelo.pt/biblioteca>. **e-mail:** biblioteca@mail.cm-viana-castelo.pt. **ISSN:** 0874-6982. **Depósito Legal:** 140521/99. **Periodicidade:** Trimestral. **Tiragem:** 1000 exemplares. **Distribuição gratuita.** **Impressão:** Gráfica Casa dos Rapazes - Viana do Castelo.



Impresso em papel reciclado



ADIVINHAS

Depressa, depressa,
Tece lá a teia,
Nela cairá algo,
Para a ceia.

4 antenas sem televisão,
Vou passear em dias de Verão,
Da minha casita espreito o perigo,
Vá p'ra onde for, levo-a sempre comigo.

Mil damas por um caminho,
Sempre a correr sem parar,
Se uma traz grande carga
As outras vão ajudar.

Quem vive em casinha,
De arame pintada,
E começa a cantar,
Logo de madrugada?

Meninos que estudais
Os livros de biologia,
Que animal é que voa
E que tem tetas e cria?

**O BÍBLOCAS É REZINÃO
MAS CONTIGO QUER JOGAR
QUAL SERÁ A SOLUÇÃO?
QUE PALAVRAS VÃO RIMAR?**



Vamos colher os frutos...

No pomar da Joana há muitos frutos.
Como no Outono se fazem as colheitas, vamos
lá ver os frutos que a Joana colheu.

--- O ---
--- U ---
--- T ---
--- O ---
--- N ---
--- O ---

Começou a escola...

O João foi ao hipermercado comprar o material escolar. Vamos tentar descobrir aquilo que ele comprou.

L	A	P	I	S	V	D	E	X	C	E	R	A
S	A	C	B	D	A	U	G	E	R	A	B	D
E	E	G	F	A	H	C	A	R	R	O	B	F
R	S	A	E	C	B	G	D	A	M	C	H	I
O	T	I	M	O	C	H	I	L	A	G	E	O
D	O	C	A	G	A	B	E	A	R	F	L	M
A	J	G	P	H	N	D	H	P	C	B	H	N
R	O	K	A	I	E	K	A	I	A	I	K	L
A	D	L	C	M	T	H	C	S	D	M	O	P
P	M	N	O	E	A	N	P	F	O	N	R	U
E	A	G	U	C	A	D	E	I	R	A	T	S
S	E	O	R	K	S	C	A	D	E	R	N	O
Z	L	P	N	P	F	I	O	P	S	K	L	M



Reportagem

Decorreu de 28 de Junho a 6 de Agosto, na Biblioteca de Jardim, uma intensa actividade de animação infantil por onde passaram centenas de crianças e jovens. Teatro, fantoches, marionetas, jogos, leitura animada, pintura e construção, preencheram esses momentos de alegria.

Entretanto, o sector infanto-juvenil da Biblioteca Municipal, no dia 18 de Julho, levou à cena o teatro de fantoches intitulado "O Teatro da Semente", seguindo-se duas noites de pintura e construção, nos dias 19 e 20, que se prolongariam pelo dia 22.



Biblioteca de Jardim/99. Momentos de alegria e cor.



"Belmiro Beltrão: a História" fantoches pelo grupo de teatro de animação vianense "Letras e Tretas".



"O Verdadeiro Caso da Sopa de Nabiças" pelo grupo "Letras e Tretas"



Lançamento de "O Biblocas"

A Biblioteca Municipal proporcionou, ainda, momentos de leitura animada com "O Conto do Avozinho" nos dias 21 e 28 de Julho e "Rua das Cáries" no dia 27; e, também, teatro de fan-tóches "Quando as Árvores Falavam", com textos e realização de Sara Basto. Colaboraram nestas iniciativas, para além da Sara, a Filipa Silva e a Luísa Arieira. Lembras-te do zurrar do burro!? Que lindos momentos de animação vivemos naquelas noites!

O grupo de animação vianense "Letras e Tretas", trouxe até nós "O Verdadeiro Caso da Sopa de Nabiças" e "Belmiro Beltrão: a História", histórias contadas com fantoches que, durante quatro noites, fez-nos rir a bom rir. Contamos ainda com a simpática presença do grupo INscena, com "O Elefante Cor de Rosa", bem como da Associação Guias de Portugal que nos fizeram viver a noite de 29 de Julho, como se tivéssemos partido para uma aventura, num dos seus acampamentos. Que bonito foi ouvirmos os seus cantos!

Lembras-te da escritora brasileira Bia Bedran, aquando da apresentação do seu livro "A Sopa de Pedra". Que lindas canções ela nos cantou, acompanhada pela sua bonita viola.

E o lançamento do nosso boletim, onde para além da presença da Senhora Vereadora da Cultura, do Director da Biblioteca Municipal e do meu criador, Lucilo Valdez, vieram os nossos pais e alguns amigos adultos.

Oxalá que para o ano possamos voltar a viver momentos de alegria como estes.

Esta é a vontade deste vosso amigo,

Biblocas



*A Biblioteca de Jardim
é muito divertida!*

*Estamos sempre a brincar. Também
conversamos, escrevemos, desenhamos, pintamos
e assistimos a teatro de fantoches.*

É tudo muito divertido!!!

Rui Duarte Costa Almeida, 12 anos.



Actividades de animação: pinturas e construções.



"Noite do Guidismo" pela Associação Guias de Portugal



Sophia de Mello Breyner

Sophia de Mello Breyner Andresen, escritora nossa conhecida, foi galardoada com o Prémio Camões 99, prémio

esse que é considerado a maior distinção atribuída a escritores da língua portuguesa. Com certeza que, na escola, já te mandaram ler algum dos seus livros, dos quais recordamos: “A Menina do Mar”, “A Fada Oriana”, “O Cavaleiro da Dinamarca”, “O Rapaz de Bronze”, “A Floresta” e “A Árvore”. Esta extraordinária poeta e contista, nasceu na cidade do Porto a 6 de Novembro de 1919, mas vive há bastantes anos na cidade de Lisboa. Durante a sua infância e juventude, tal como nós gostamos de praia, passava os verões na Praia da Granja, uma das referências em muitos dos seus poemas e contos. Estudou num colégio do Porto, conhecido por “Colégio do Sagrado Coração de Maria”, e quando tinha 17 anos, foi estudar para a universidade, inscrevendo-se na Faculdade de Letras de Lisboa, onde frequentou o curso de Filologia Clássica. Como escritora, é hoje uma das maiores referências a nível nacional. Daí, o ter ganho o Prémio Camões, apenas vem a confirmar a extrema qualidade literária das suas obras, que se repartem pela prosa, poesia, ensaio e contos para crianças. Também tem livros publicados no estrangeiro.

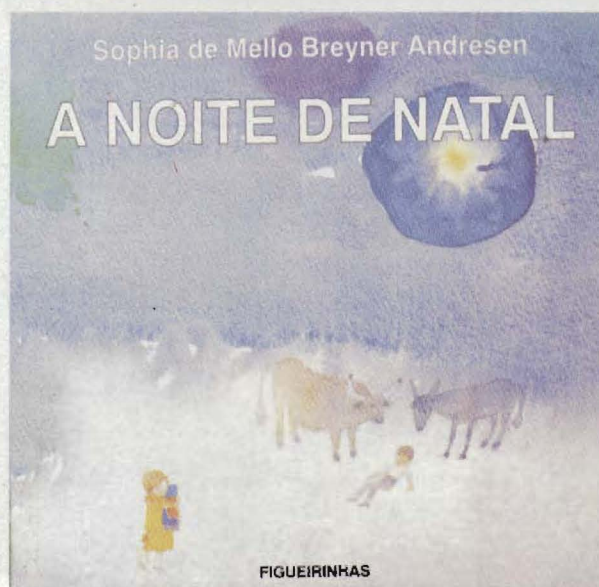
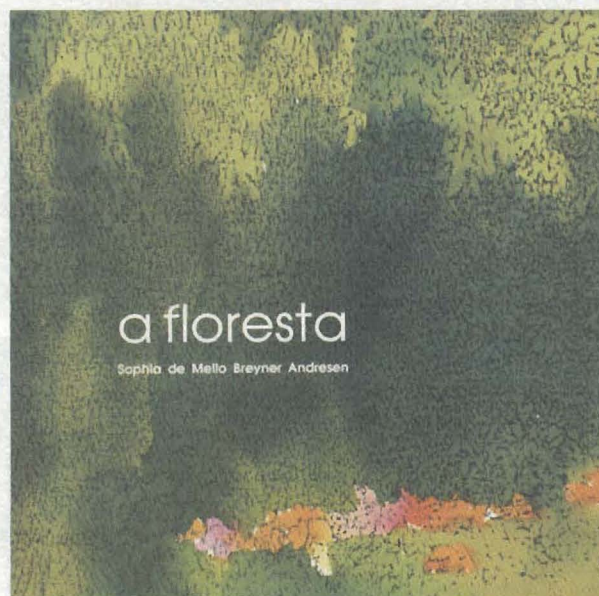
Segundo ela, começou “a inventar histórias para crianças quando os seus filhos tiveram sarampo. Era no Inverno e o médico tinha dito que eles deviam ficar na cama, bem cobertos, bem agasalhados. Para isso era preciso entretê-los o dia inteiro”. Primeiro, contou todas as histórias que sabia. Depois, mandou comprar alguns livros que foi lendo em voz alta. Sabes o que ela pensou deles? “...

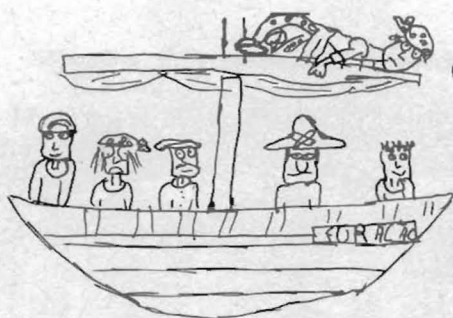
não suportei a pieguice da linguagem nem a sentimentalidade da «mensagem»: uma criança é uma criança, não é um pateta. Atirei os livros fora e resolvi inventar”.

Assim, foram surgindo os seus livros, dos quais alguns poderás encontrar na secção infanto-juvenil ou na Biblioteca Itinerante.



Sofia de Melo Breyner Andresen



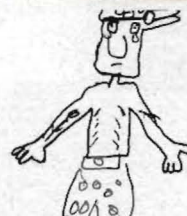


Sem-Barba e as suas Tatuagens

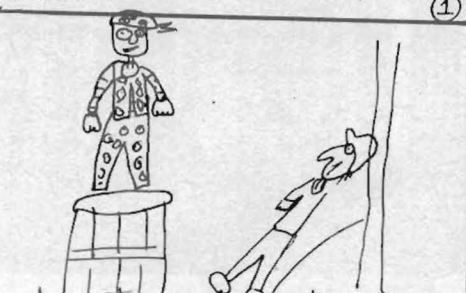
"Sem-Barba" tinha um barco enorme que se chamava Turpeas. A bordo viviam mais de trinta piratas, e todos possuíam tatuagens deslumbrantes. Todos, menos Sem-Barba o capitão, que se sentia triste por ser diferente dos outros.



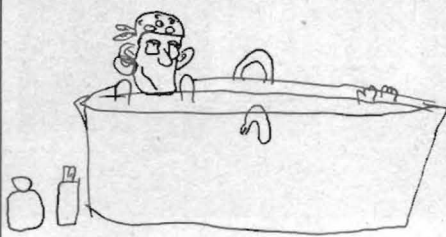
Um dia quando desembarcaram, foi a casa de Maria - a Gorda, que tinha fama de fazer as mais deslumbrantes tatuagens. Mas quando viu que eram feitas com uma agulha, ficou cheio de medo e quase que desistiu.



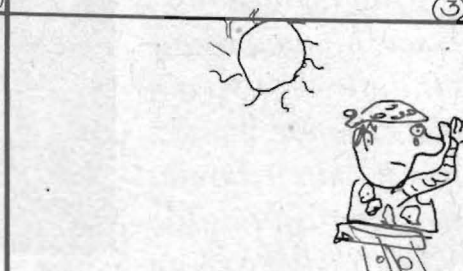
Maria percebeu-se do medo do "Sem-Barba" e propôs-lhe fazer umas magníficas pinturas. Num dos braços pintou-lhe uma sereia e no outro uma caveira.



As pinturas estavam tão perfeitas que todos acreditaram que eram verdadeiras tatuagens. Sem-Barba andava tão orgulhoso que desfilava continuamente perante os seus homens para que todos o admirassem.



Mas o pior estava para acontecer. No domingo, decidiu tomar uma valente banheira. Como era de fazer as pinturas desapareceram, com a água e com o sabão. E agora que não faz - perguntava o Sem-Barba.



- Já sei! Vestirei camisola de manga comprida, quer de verão, quer de Inverno. E mesmo que transpire em abundância, nunca tirarei a camisola. Que grande mistério!...

Mafalda (10 anos)



O meu gato gaiato não é cor-de-rosa.



E como eu gosto de cor-de-rosa, pinto-o todo de cor-de-rosa.



Ponho-lhe baton encarnado e faço-lhe um toto na cabeça.



Ponho-lhe um laço no rabo e aiço-nos os dois de ele ficar engravidado.

Márcia (12 anos)



... o edifício onde está instalado o Museu Municipal foi mandado construir em 1724 por um senhor ligado à Igreja, que tinha o título de Cónego da Sé de

Braga, e chamava-se António Felgueiras Lima. Dizem os historiadores, que este senhor cónego, por ser amante da sua terra natal, na altura denominada de Viana da Foz do Lima, e desejoso de agradar ao então Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles, que aqui gostava de tomar banhos de mar, resolveu mandar construir este edifício para o receber.



O engenheiro que fez a planta chamava-se Manuel Fernandes da Silva, segundo o estilo da casa que existe na Rua Manuel Espregueira, onde está instalado o Arquivo Distrital. As pessoas responsáveis pela sua construção foram os mestres pedreiros de Viana Jerónimo de Oliveira e um seu irmão chamado Manuel.

À morte de António Felgueiras Lima, esta bonita casa, situada no Largo de S. Domingos, foi comprada em 1730 por um senhor doutor, formado em Coimbra, chamado de João Barbosa Teixeira Maciel. Se reparares na pedra trabalhada, que tu já conheces como “pedra de armas”, bem ao centro da casa, poderás descobrir que simboliza os apelidos da família Barbosa Maciel.

Em 1921, a Câmara Municipal de Viana do Castelo comprou a casa, para nela instalar definitivamente o Museu Municipal, que antes tinha conhecido uma série de projectos, mas que nunca se concretizaram. Também aqui funcionara a Biblioteca Municipal, até ser mudada em 1966 para a Casa dos Alpuim, na rua Cândido dos Reis, e de que já te falamos no número anterior de “O Biblocas”, e o Arquivo Municipal.

